

ATA DA OCTOGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA SEGUNDA LEGISLATURA, REALIZADA EM 23 DE DEZEMBRO DE 1998.

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e oito, às vinte horas, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua sede, sob a Presidência do vereador Romeo Vogel, estando ainda presentes os seguintes edis: João Adelmo Welter, Lori Magdalena Messer, Ricardo Trierweiler, Rosiméri Petry Weber, Adelar Henrique Schmitt, Maria Beatris Weber Enzweiler, Marli Paulina Scheffler Krummenauer e Paulo Froehlich. O Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou de imediato, à Secretária da Mesa Diretora, vereadora Maria Beatris W. Enzweiler, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, fez a vereadora Maria B. W. Enzweiler a ressalva de que na Ata onde consta que teria afirmado que muitos professores não davam a mínima para a forma que lecionavam, não estava de acordo com o que afirmara. Portanto, faço saber nessa, que a vereadora Maria B. W. Enzweiler, havia dito, que poderia haver aquele professor que não se interessaria. Ainda observou a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que o horário em que iniciou a sessão e o que consta na Ata não confere. Portanto faço saber nessa, que a octogésima sétima reunião ordinária teve início às 20h:15min(vinte horas e quinze minutos) devido a grande quantidade de documentos que deram entrada na Câmara, antes do início da sessão. Passando-se à votação da Ata, foi a mesma aprovada por unanimidade, com as ressalvas. Em **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**, constaram: Do Senhor Romeo Ivo Bauermann e da Sociedade de Ônibus Capivarense LTDA - SOCALTUR, cartões de Natal. Do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, Deputado José Ivo Sartori, convite para a Sessão Solene de Posse de suas excelências os Senhores Governador do Estado, Olívio Dutra, e Vice-Governador do Estado, Miguel Rossetto, a realizar-se às 15(quinze) horas do dia primeiro de janeiro de 1999(mil novecentos e noventa e nove), no Plenário do Palácio Farroupilha, em Porto Alegre. Do Vice-Governador, Vicente Joaquim Bogo, carta, relatando as ações e o sucesso do governo e do Estado e registrando a alegria e seriedade dedicada ao Estado, além de manifestar votos de Feliz Natal e Ano Novo. Do técnico agrícola do escritório da Emater de Presidente Lucena, Clênio Cassól, o relatório das atividades realizadas durante o segundo semestre do ano em curso e também desejando um feliz natal e próspero ano de 1999(mil novecentos e noventa e nove). Da Secretária Municipal da Saúde, Ação Social e Meio Ambiente, Jussaine Bortolotto, o ofício nº76/SSMA/98, informando em resposta ao pedido de informação nº020/98(número zero vinte barra noventa e oito) o número de pacientes internados por mês no Hospital Geral de Novo Hamburgo. Do Poder Executivo, os ofícios: Of.nº234/Gab/98 (ofício número duzentos e trinta e quatro barra gabinete barra noventa e oito), encaminhando projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a firmar termo de renovação do convênio com o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Justiça e da Segurança, com a interveniência da Brigada Militar autorizado pela Lei Municipal Nº239, de 15 de outubro de 1998, e dá outras providências; Of.nº235/Gab/98 (ofício número duzentos e trinta e cinco barra gabinete barra noventa e oito) encaminhando cópia das Leis Municipais de números: nº246, nº247, nº248, nº249 e nº250, em anexo. Da vereadora Maria B. W. Enzweiler o ofício de Nº05/MBWE/98(número zero cinco barra noventa e oito), solicitando que após ouvido o plenário, fosse enviada ao Poder Executivo Municipal a Indicação de Nº006/98(número zero zero seis barra noventa e oito), que seguia anexa. Da vereadora Marli P. S. Krummenauer, o ofício Nº005/MPSK/98 (ofício número zero zero cinco barra noventa e oito) solicitando que após ouvido o plenário, fosse enviada ao Poder Executivo a Indicação de Nº009/98(número zero zero nove barra noventa e oito) que seguia anexa. Da Assembléia Legislativa, os jornais Diário da Assembléia de números: Nº7316, Nº7317, Nº7318, Nº7319 e Nº7320. Em continuidade passou-se às **EXPOSIÇÕES PESSOAIS**. Expôs o Presidente da Mesa, que a vereadora Maria B. W. Enzweiler, havia se inscrito. Considerando o mesmo, concedeu-lhe a palavra. Fazendo uso dessa, a vereadora Maria B. W. Enzweiler, expôs que

somente se inscrevera para desejar a todos um feliz Natal e próspero Ano Novo e que em 1999(mil novecentos e noventa e nove) fosse dado continuidade ao trabalho com melhores expectativas. Em continuidade, pediu o Presidente, à Secretária da Mesa, que procedesse a leitura das Indicações, na medida em que fossem apreciadas. Iniciando a Secretária da Mesa, pela leitura da Indicação N°006/98(número zero zero seis barra noventa e oito), apresentada pela vereadora Maria B. W. Enzweiler, dirigida ao Prefeito Municipal. Nessa indicou a edil, a obra de instalação de rede de energia elétrica junto a Rua Borges de Medeiros e Rua Euclides da Cunha, nesta pelo menos até a casa do munícipe Salvador Neckel. Colocada em discussão, perguntou o vereador Adelar H. Schmitt, onde localizam-se essas ruas. Explicou a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que a primeira é a que permite acesso ao Centro Administrativo, parte sul, e a segunda é essa, que vai sentido norte-sul, junto a qual estava sendo edificado o Posto de Saúde do Município. Comentou ainda a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que o munícipe citado, está com a casa pronta, mas reside de aluguel, devido a ausência da rede de energia elétrica. Perguntou também, no instante, a vereadora Rosiméri P. Weber, à vereadora Maria B. W. Enzweiler, se a edil não poderia fazer a indicação diretamente ao Executivo, visto que trabalhavam juntos, e considerando que muitos de seus pedidos já haviam sido rejeitados, e sendo sugerido que obtivesse os mesmos diretamente junto a Administração Municipal. Indagou a vereadora Maria B. W. Enzweiler, se algum pedido de indicação da colega vereadora, já havia sido rejeitado. Respondeu a vereadora Rosiméri P. Weber, que pedidos de informação, vários já haviam recebido voto desfavorável ao encaminhamento. Passando-se à votação do encaminhamento, da indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Seguindo, procedeu a Secretária da Mesa, a leitura da Indicação N°009/98(número zero zero nove barra noventa e oito), apresentada pela vereadora Marli P. S. Krummenauer, dirigida ao Prefeito Municipal. Nessa a edil, indicou, a instalação de luminária da rede de iluminação pública, junto à Rua Roque Gonzales, próximo a residência do munícipe Lauri Metz. Colocada em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Seguindo, expôs o Presidente da Mesa, que passaria-se à **ORDEM DO DIA**. Colocando em discussão o Projeto de Lei N°046/98(número zero quarenta e seis barra noventa e oito) que estabelece o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, institui o respectivo quadro de cargos e dá outras providências. Como ninguém se manifestou, passou-se à votação do Projeto. Sendo o mesmo aprovado com 5(cinco) votos favoráveis e (três) abstenções. Votaram a favor do Projeto, as edis: Maria B. W. Enzweiler, Marli P. S. Krummenauer, Lori M. Messer, Rosiméri P. Weber e o vereador Ricardo Trierweiler. Abstiveram-se de votar, os vereadores Paulo Froehlich, João A. Welter e Adelar H. Schmitt. Após, pediu o Presidente da Mesa Diretora ao Presidente da Comissão Geral de Pareceres, que apresentasse parecer referente ao projeto de Lei N°047/98(número zero quarenta e sete barra noventa e oito), que autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com o Centro de Integração Empresa Escola - CIE-E, e dá outras providências. Em continuidade pediu o Presidente, à Secretária da Mesa, que procedesse a leitura do parecer. Nesse, a Comissão se manifestou favorável ao Projeto, por entender que os maiores beneficiados serão realmente os estudantes assim como a Administração Municipal, que com isso evitará gastos desnecessários com contratações de pessoal. Colocado o Projeto em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do Projeto, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida, sugeriu o Presidente, a apreciação do Projeto de Lei N°048/98(número zero quarenta e oito barra noventa e oito) que autoriza o Poder Executivo a firmar termo de renovação do convênio com o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Justiça e da Segurança com a interveniência da Brigada Militar autorizado pela Lei Municipal N°239, de 15 de outubro de 1998 e dá outras providências. Comentou ainda o Presidente da Mesa, que por tratar-se da última sessão desse período legislativo, e a matéria exigir certa urgência, seria importante a inclusão do Projeto na pauta de votações. Observou o vereador Adelar H. Schmitt, que o Projeto poderia ser incluído na pauta de votações, mas que o mesmo fosse lido e analisado durante o instante em que a Comissão Geral de Pareceres se

reunisse para formular parecer. Considerando que ninguém se manifestou contrário a proposta do Presidente da Mesa, declarou esse, suspensa a sessão pelo período necessário à formulação de parecer pela Comissão. Reaberta a sessão, pediu o Presidente da Mesa Diretora, ao Presidente da Comissão Geral de Pareceres, que apresentasse o parecer ao Projeto de Lei N°048/98(zero quarenta e oito barra noventa e oito). Após solicitou à Secretária, que procedesse a leitura do mesmo. Nesse, a Comissão se manifestou favorável ao Projeto, por considerar que a implantação de Guarda Municipal incorreria em gastos muito superiores à arrecadação. Colocado em discussão, o Projeto, disse o vereador João A. Welter, por que o mesmo fora enviado na última hora, quando poderia ter sido encaminhado ao menos uma semana antes. Comentou o vereador Adelar H. Schmitt, que considerando que o Projeto havia sido encaminhado na última hora, além de a Lei n°239(número duzentos e trinta e nove) ter sido aprovada em 15(quinze) de outubro, último passado, tendo transcorrido somente dois meses e meio, ao menos deveria ter, o Executivo, mandado, a informação sobre o valor que representam as multas aplicadas no Município no ano passado ou nesse, até o presente. E que, por certo deveria ter-se convidado o Cabo do Posto da Brigada Militar no Município, para saber a opinião desse, sobre o assunto, pois os vereadores não sabiam quais seriam as vantagens ou desvantagens da Brigada, com o convênio. Ainda comentou o vereador Adelar H. Schmitt, que além de ter sido encaminhado encima da hora, ainda era vago, já que nem os valores das multas eram apresentados. Só que, falou o vereador Adelar H. Schmitt, se os valores arrecadados com as multas realmente eram muito baixos, era óbvio que não compensaria implantar guarda municipal, só que como não eram do conhecimento, ficava a dúvida. Além de ser necessário considerar que o convênio seria até o ano de 2002(dois mil e dois), o que representaria quatro anos. Ainda disse o vereador Adelar H. Schmitt, que o Executivo deveria saber se o convênio seria bom, pois certamente sabiam os valores arrecadados. Comentou o vereador Ricardo Trierweiler que os mesmos certamente eram mínimos. Observou o vereador Adelar H. Schmitt, que deveria-se considerar também o prazo do convênio, pois um jovem que hoje tivesse quatorze anos, dentro de quatro, teria dezoito anos, e poderia ser motorista, o que mostrava que até o final do período de convênio, o número de condutores de veículos automotores aumentaria o que poderia levar a elevação do número de autuações. Passando-se à votação do Projeto, foi o mesmo aprovado com 6(seis) votos favoráveis e 2(duas) abstenções. Votaram a favor, as vereadoras: Maria B. W. Enzweiler. Marli P. S. Krummenauer, Lori M. Messer e os vereadores Paulo Froehlich, Ricardo Trierweiler e Adelar H. Schmitt. Se abstiveram de votar, o vereador João A. Welter e a edil Rosiméri P. Weber. Dando continuidade, declarou, o Presidente, suspensa a Reunião por cinco minutos, para apresentação de chapas para a eleição da Mesa Diretora para o próximo período legislativo. Reaberta a Sessão, informou o Presidente, que somente havia sido apresentada uma chapa, integrada pelos seguintes vereadores e cargos: Romeo Vogel - Presidente, Maria Beatris Weber Enzweiler - Vice-Presidente, Lori Magdalena Messer - 1ª(primeira) Secretária e Ricardo Trierweiler - 2º(segundo) Secretário. Em seguida passou-se à votação, com a entrega de cédula aos edis, na medida em que se dirigiram à sala, anexa ao plenário, para votarem. Concluída a votação, passou-se à apuração, que apresentou o seguinte resultado: votos favoráveis-5(cinco), votos contrários-2(dois), voto nulo-1(um) e voto em branco 1(um). Após, declarado o resultado, pediu o Presidente da Mesa, que cada bancada indicasse um vereador para integrar a Comissão Geral de Pareceres para o próximo período legislativo. Considerando que a vereadora Maria B. W. Enzweiler é a única vereadora do Partido PFL(Partido da Frente Liberal), automaticamente integra a Comissão. O vereador Adelar H. Schmitt, líder da Bancada do PDT(Partido Democrático Trabalhista), informou que o Partido não indicaria vereador para integrar a Comissão. O Partido PMDB(Partido do Movimento Democrático Brasileiro), indicou como membro o vereador Ricardo Trierweiler. E como havia mais uma vaga, foi convidada a integrar a Comissão, a vereadora Lori M. Messer, mas considerando que estava na suplência, e havendo dúvidas sobre a possibilidade dela fazer parte, decidiu-se, por consenso que seria melhor que titular fosse indicado. Sendo dessa forma nomeada a vereadora Marli P. S. Krummenauer, para participar da

composição da Comissão. Dessa forma a Comissão Geral de Pareceres, será composta pelos seguintes edis, no próximo período legislativo: vereador Ricardo Trierweiler, vereadoras: Maria B. W. Enzweiler e Marli P. S. Krummenauer. Seguindo, expôs o Presidente da Mesa, que passaria-se ao período do **GRANDE EXPEDIENTE**. E como o vereador Adelar H. Schmitt havia se inscrito para fazer uso da palavra nesse período, concedeu-lhe, o Presidente, a palavra. Expôs o vereador Adelar H. Schmitt, que em primeiro lugar desejava parabenizar os edis que haviam sido eleitos para integrarem a Mesa Diretora no próximo período legislativo. E em relação à vereadora Lori M. Messer, disse o vereador Adelar H. Schmitt, que foi bom recebê-la na Câmara, nesse mês. Ainda, o vereador Adelar H. Schmitt, aproveitou o momento para fazer comentários sobre fatos que se sucederam no presente ano na Câmara de Vereadores e que julgava que poderiam ter sido diferentes. Expôs que no presente ano, as questões geraram muito em torno de partidos, fazendo com que se isolassem, ao invés de se unirem num objetivo comum, que seria o bem da comunidade e a função da Câmara de Vereadores. Pois quanto a questão de rejeitar pedido de informação de um porque é de tal partido ou aceitar os de outro por pertencer à outra agremiação partidária, a seu ver, não deveria existir isso numa câmara de vereadores. Disse que, no seu entender, os vereadores deveriam ser informados pelo Executivo sobre qualquer questionamento feito. E se município desejasse analisar as constas da Prefeitura, a seu ver, teria esse direito e ainda mais, na condição de vereadores e representantes da população, toda e qualquer informação deveria ser prestada. Expôs, que esperava que em 1999(mil novecentos e noventa e nove), fosse diferente, pois que não precisava existir essa intriga interna entre partidos, que trazia prejuízos, principalmente para o povo. Ainda, fazendo análise da Administração Municipal, sobre os investimentos da Prefeitura, expôs o vereador Adelar H. Schmitt, que ao final do ano passado, batera nessa tecla, e que no presente, acontecera quase a mesma coisa, novamente. Disse que o Executivo havia investido muito pouco na comunidade. Sendo que a única coisa de concreto, realizado com recursos da Prefeitura, havia sido a instalação da área de lazer na localidade de Linha Nova Baixa, no valor de aproximadamente R\$60.000,00(sessenta mil reais), e ajuda de custos na instalação da rede água da localidade de Picada Schneider, no valor de R\$20.000,00(vinte mil reais), o que somava R\$80.000,00(oitenta mil reais) que a Prefeitura investira diretamente na população. Comentou ainda, que de um orçamento de R\$1.745.000,00(um milhão setecentos e quarenta e cinco mil reais), aprovado pela Câmara no ano passado, a Prefeitura investira somente algo em torno de 5%(cinco por cento), diretamente na população. O que significava que 95%(noventa e cinco por cento) desses recursos haviam sido gastos em outras coisas. Disse que sabia-se que a secretaria de obras havia consumido grande parte desses recursos. Ainda expôs, que esse índice de 5%(cinco por cento) de investimentos era muito pouco, principalmente se considerado que havia condições para muito mais. Pois que muitos projetos haviam sido feitos e pagos, só que hoje estavam engavetados. Falou, o vereador Adelar H. Schmitt, que a seu ver, o Executivo deveria fazer um planejamento, para que se fossem feitos projetos, as obras se tornassem realidade, pois pagar projetos e não realizar as obras seria dinheiro jogado fora, perdido. Como exemplo, citou o remanejamento da ocupação da área do Centro Administrativo. Disse que foi feito um novo projeto de ocupação, mas no entanto a área estava aí, e que com, ou sem o mesmo, nada mudara. Ainda, referente ao Legislativo, comentou, que cada vereador deveria por a mão na cabeça e pensar, pois que mais um ano estava findando, e dentro de mais dois, seriam somente simples eleitores. E que se fossem olhar para trás, o que teriam feito pelo Município, e que a população cobraria isso. Disse também, que em função de fofocas e críticas, o legislativo estava sendo desprestigiado. Por último, agradeceu ao Senhor Hilmar Derli Zamboni, pela assessoria que prestou ao legislativo nesse meio ano, e disse que esperava que continuasse com o trabalho, no próximo ano, pois dúvidas sempre surgiam. Ainda desejou um feliz Natal e próspero ano novo a todos e que entrassem no próximo ano, com o pé direito. Após, essa manifestação, agradeceu o Presidente, aos edis que lhe deram o voto de confiança. E comentou, que quanto ao exposto pelo vereador Adelar H. Schmitt, certamente não teria problema, pois todos os vereadores teriam

acesso às informações do Executivo. Disse, que a seu ver, qualquer vereador poderia ir à Prefeitura para obter informações, e que certamente seriam bem recebidos. Observou no instante, o vereador Adelar H. Schmitt, que alguns vereadores dispunham de tempo para vir na Prefeitura, mas outros não. E, que, considerando que todas as semanas os vereadores se encontram na Câmara, poderiam ser encaminhadas por escrito as proposições, o que seria muito fácil e que não via motivos para haver impedimentos do mesmo. Comentou também, o vereador Adelar H. Schmitt, que certamente ninguém tinha nada a esconder, nem o Legislativo, nem o Executivo. Pois não via por quê e o que poderia ter e nem deveria ser escondido nada. E por isso julgava que o pedido de informação ou qualquer coisa que fosse, o Executivo não se negaria a responder, pois não poderia ter nada a ocultar e que certamente não teria, pois não havia motivos para não responder a dúvida de vereador. Por último, o Presidente da Mesa, desejou feliz Natal e próspero 1999(mil novecentos e noventa e nove) aos vereadores e ao assessor jurídico, Senhor Hilmar D. Zamboni. E como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 05(cinco) de janeiro de 1999(mil novecentos e noventa e nove), às 19h:30min(dezenove horas e trinta minutos) no mesmo local. E, para constar Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata a qual após lida e aprovada, será subscreta pela Secretária e Presidente da Mesa Diretora.

SECRETÁRIA

PRESIDENTE